

embaixada, na Secretaria de Estado, em 7 de Março de 1996; secretário de embaixada em 28 de Maio de 1997; terceiro-secretário de embaixada em 2 de Março de 1998; assessor diplomático junto do Secretariado Executivo da CPLP em 14 de Agosto de 1998; observador na CPLP às eleições legislativas em S. Tomé e Príncipe de 8 de Novembro de 1998 e ao referendo em Timor-Leste de 30 de Agosto de 1999; na Missão Portuguesa em Timor-Leste de 27 de Setembro de 1999 a 11 de Junho de 2000; na Embaixada em Rabat de 27 de Setembro de 2000 a 10 de Dezembro de 2004; segundo-secretário de embaixada e primeiro-secretário de embaixada, no mesmo posto, em 6 de Março de 2002 e 8 de Março de 2004; encarregado de negócios por vacatura do Posto de 28 de Outubro a 19 de Novembro de 2003; cônsul-geral na Cidade do Cabo de 3 de Janeiro de 2005 a 7 de Setembro de 2009; na Direcção-Geral de Política Externa, Direcção de Serviços das Américas, em 8 de Setembro de 2009; na Direcção de Serviços da África Subsariana em 23 de Fevereiro de 2010; chefe de divisão da África Oriental e Austral em 6 de Setembro de 2010. Louvor do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros em 15 de Junho de 2000; Oficial da Ordem de Bernardo O'Higgins, do Chile.

31 de Março de 2011. — O Director do Departamento Geral de Administração, *José Augusto Duarte*.

204954474

Despacho (extracto) n.º 9438/2011

Por despacho do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, de 1 de Abril de 2011, nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 40-A/98, de 27 de Fevereiro e na alínea b) do n.º 4 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 204/2006, de 27 de Outubro, foi determinado que a Conselheira de Embaixada — pessoal diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros — Carla Alice Teixeira Grijó a exercer o cargo de Directora de Serviços de Recursos Humanos do Departamento Geral de Administração da Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, seja exonerada com efeitos a 11 de Abril de 2011.

6 de Abril de 2011. — O Director do Departamento Geral de Administração, *José Augusto Duarte*.

204956759

Despacho n.º 9439/2011

1 — Por despacho do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, de 1 de Abril de 2011, nos termos do disposto no n.º 4 e 7 do artigo 23.º, alínea b) do n.º 4 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 204/2006, de 27 de Outubro e de acordo com a alínea h) do artigo 1.º da Portaria n.º 505/2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 83, de 30 de Abril, foi determinado que a Conselheira de Embaixada — pessoal diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros — Carla Alice Teixeira Grijó seja nomeada Directora de Serviços da Ásia e da Oceânia, da Direcção-Geral de Política Externa, com efeitos a 12 de Abril de 2011.

2 — A funcionária é nomeada para o exercício do referido cargo por possuir reconhecida aptidão e experiência profissional adequada, conforme *curriculum vitae* em anexo.

Sinopse Curricular

Dados Biográficos:

Nome: Carla Alice Teixeira Grijó;

Data de Nascimento/Naturalidade: 2 de Outubro de 1966, na África do Sul;

Habilitações Académicas:

Licenciado em Direito de Lisboa da Universidade Clássica; pós-graduação em Estudos Europeus pela Universidade Católica Portuguesa e pós-graduação “Globalização, Justiça e Segurança Humana” pela Escola Superior do Ministério Público da União em Brasília;

Experiência Profissional:

Aprovada no concurso de admissão aos lugares de adido de embaixada aberto em 27 de Maio de 1995; adida de embaixada, na Direcção-Geral de Política Externa, em 7 de Março de 1996; terceira secretária de embaixada, em 28 de Maio de 1997; membro da delegação que acompanhou as negociações tripartidas sob os auspícios do Secretário-Geral das Nações Unidas com vista à autodeterminação de Timor-Leste; na Embaixada em Jacarta em 23 de Setembro de 2000; segunda secretária de embaixada em 8 de Março de 2001; encarregada de negócios a. i. de Fevereiro a Junho de 2003; primeira secretária de embaixada em 8 de Março de 2004; na embaixada em Brasília, em 3 de Outubro de 2004; responsável, durante a Presidência Portuguesa da União Europeia em 2007, pela coordenação local do “Grupo de Trabalho sobre Direitos

Humanos” e dos Conselheiros para a Cooperação e Desenvolvimento; na Secretaria de Estado em 5 de Agosto de 2008; Directora de Serviços de Recursos Humanos no Departamento Geral de Administração, em 10 de Outubro de 2008; conselheira de embaixada em 29 de Dezembro de 2008.

6 de Abril de 2011. — O Director do Departamento Geral de Administração, *José Augusto Duarte*.

204956791

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar

Louvor n.º 1486/2011

Louvo o Sargento-Mor de Infantaria, NIM 17393782, José António de Sousa Matos, pelo extraordinário desempenho, exemplar competência e alto sentido das responsabilidades evidenciados, ao longo dos últimos dois anos, no exercício das funções de Assistente Técnico analista e, durante os últimos 10 meses como Chefe da Equipa de Secretariado, na Direcção de Serviços de Apoio aos Antigos Combatentes da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar do Ministério da Defesa Nacional.

No desempenho das suas funções na área de análise e tramitação processual dos requerimentos efectuados pelos antigos combatentes, sempre revelou elevada competência e profissionalismo, tendo realizado um trabalho de reconhecida valia, fruto da sua inquestionável capacidade de adaptação e polivalência. No exercício das funções que lhe foram, posteriormente, cometidas enquanto Chefe da Equipa de Secretariado demonstrou, em todas as circunstâncias, exemplar dedicação ao serviço, excelente capacidade técnica profissional, grande capacidade organizativa e notável sentido do dever e das responsabilidades.

Patenteando elevadíssimo sentido do dever e alto espírito de missão demonstrou, o SMOR Sousa Matos, em todas as circunstâncias, ser possuidor de relevantes qualidades pessoais e militares, onde se destacam a sua conduta irrepreensível, a abnegação, a inexcedível correcção, a inequívoca rectidão e os elevados dotes de carácter, qualidades essas que lhe granjearam o respeito dos seus superiores hierárquicos e a genuína admiração dos seus pares.

Face ao desempenho patenteado pelo SMOR Sousa Matos, entendeu esta Direcção-Geral ser de elementar justiça relevar as virtudes que sempre patenteou ao longo da sua vida militar e conceder-lhe público reconhecimento considerando, os serviços por si prestados, de elevado mérito e um contributo significativo para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar.

27 de Junho de 2011. — O Director-Geral, *Alberto Rodrigues Coelho*.
204957471

Louvor n.º 1487/2011

Louvo o Sargento-Mor de Engenharia, NIM 10316381, Manuel Mourato Trabuco, pela forma extraordinária como desempenhou, ao longo dos últimos 27 meses, as funções de Assistente Técnico analista e as de responsável directo pelo Centro de Atendimento aos Antigos Combatentes, da Direcção de Serviços de Apoio aos Antigos Combatentes, da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar do Ministério da Defesa Nacional.

Enquanto analista e na área concernente à tramitação processual dos requerimentos efectuados pelos antigos combatentes, evidenciou enorme disponibilidade e excelente capacidade técnico-profissional, tendo realizado um trabalho de reconhecida valia, fruto da sua inquestionável competência e dedicação ao serviço. Posteriormente, e enquanto responsável directo pelo Centro de Atendimento aos Antigos Combatentes demonstrou, uma vez mais, excepcional competência apresentando, com oportunidade e justiça, propostas e soluções de natureza técnica e administrativa, no âmbito do atendimento personalizado aos antigos combatentes, revelando assim grande conhecimento de toda a legislação aplicável no apoio aos mesmos.

Paralelamente, evidenciou este militar excepcional dedicação ao serviço público ao assumir os diferentes desafios que lhe foram lançados pela sua Direcção de Serviços, mesmo com sacrifícios pessoais denotando, em todas as circunstâncias, um alto espírito de missão e uma extraordinária entrega ao serviço público. A sua inexcedível correcção e facilidade de relacionamento contribuíram, de forma natural e espontânea, para que se impusesse à estima e a consideração de todos os que consigo serviram e privaram, tendo a sua abnegação e elevados dotes de carácter evidenciados, granjeado superior respeito e constituído raro exemplo para os seus pares.